Produção de sementes orgânicas para geração de renda em assentamentos de reforma agrária no Rio Grande do Sul

Organic seed production for income generation on agrarian reform settlements in Rio Grande do Sul

CHIES, Jacir João, Nome[1]; DOYLE, Clóvis dos Santos[2]; STUMPF, Lizete[3]; PINTO, Marília Alves Brito[4]; CHIES, Janice Cristiane[5].

[1]Universidade Federal de Santa Maria, jacirchies@yahoo.com.br; [2]COPTEC, agron64@hotmail.com; [3]Universidade Federal de Pelotas, zete.stumpf@gmail.com; [4]Universidade Federal de Pelotas, ma.agro@gmail.com; [5]COPERVITA janicecristiane@yahoo.com.br

Resumo: Após uma experiência mal sucedida de produção de sementes convencionais famílias do assentamento Santa Inácia no município de Pinheiro Machado-RS organizaram um grupo para produzir sementes orgânicas para a Bionatur. Esta experiência está produzindo bastante resultados para as famílias do grupo, bem como para os assentamentos da região, pois se tornou uma referência em organização e geração de renda. Este grupo está certificado pelo Instituto de Biodinâmica (IBD) e comercializa sementes pra a Bionatur e hortaliças no mercado local com valores diferenciados porque estes produtos são orgânicos. Esta iniciativa melhorou a renda das famílias, qualificou a produção para o auto-sustento e o respeito pela biodiversidade.

Palavras-Chave: Agroecologia; Geração de renda; Sementes; Organização.

Abstract: After an unsuccessful experience of producing conventional seeds families of Santa Inácia settlement, in the city of Pinheiro Machado-RS, organized a group to produce organic seeds for Bionatur. This experience is producing enough results for the families of the group, as well as for the settlements of the region, because it has become a reference in organization and income generation. This group is certificate by Instituto Biodinâmica (IBD) and sells seeds to Bionatur and vegetables in the local market with differentiated values because these products are organic. This initiative has improved household income, qualified production for self sustenance and respect for biodiversity.

Keywords: Agroecology; Income generation; Seeds; Organization.

Contexto

No ano de 2012, algumas famílias do Assentamento Santa Inácia, no Município de Pinheiro Machado-RS, em função da necessidade de aumentar a geração de renda e melhorar a qualidade de vida começaram a buscar alternativas para implementar suas atividades produtivas. Neste contexto as famílias começaram a produção de sementes de hortaliças para uma empresa da região, utilizando o sistema convencional de

cultivo. No entanto, ocorreu a intoxicação de um agricultor com um inseticida para controle de pragas na cultura da cebola, fazendo com que ele desistisse do modelo de produção convencional. Este agricultor estimulado pela experiência de um irmão que produzia sementes agroecológicas para a Bionatur mostrou interesse na perspectiva de trabalhar com um sistema de produção diferenciado, e teve a iniciativa de começar uma discussão com as demais famílias do assentamento, a fim de, buscar alternativas para a produção de sementes. Neste sentido a Bionatur surge como uma possibilidade para a viabilização de um sistema de produção baseado na agroecologia com o objetivo de proporcionar um acréscimo na renda e garantir qualidade de vida às famílias que aderiram à proposta. Assim surgiu o Grupo de Produção de Sementes Agroecológicas do Assentamento Santa Inácia.

Descrição da experiência

A experiência relata o processo de organização das famílias assentadas e a formação da parceria com a Bionatur no sentido de viabilizar um sistema de produção sem o uso de agrotóxicos, propiciando a geração de renda e melhoria na qualidade de vida.

Para desenvolver o sistema de produção preconizado pela Bionatur foi necessário um conjunto de ações visando a formação do grupo de agricultores, seleção das áreas (geralmente pequenas), espécies cultivadas (mais de uma) por família, áreas planejadas de inverno e verão. O processo de discussão resultou na organização do grupo de agricultores produtores de sementes agroecológicas. O grupo possui um Coordenador indicado pelos agricultores com a função de ajudar na organização interna e na representação destes nas instâncias de planejamento e gestão da Bionatur.

Resultados

Com a compreensão da relação dos princípios da agroecologia com a saúde do agricultor e de sua família foi dada mais importância a sua segurança alimentar. Houve uma maior conscientização dos agricultores da necessidade de produção das suas

próprias sementes na unidade de produção para garantirem a disponibilidade de alimentos de qualidade para o consumo familiar e para a alimentação animal. A produção para o auto-sustento foi potencializado nas famílias que integram o grupo de produção, havendo um aumento significativo na diversificação da produção de alimentos destinada ao consumo familiar.

A certificação orgânica do IBD – Instituto de Biodinâmica proporcionou a comercialização das sementes e da produção das famílias com possibilidade de ganho de 20% a 30% no preço de venda quando comparado aos produtos do sistema convencional.

Com a produção de sementes agroecológicas houve um aumento significativo na renda das famílias do grupo. No entanto, este aumento variou de acordo com as características individuais e vem se dando de maneira gradual, acompanhando o desenvolvimento do domínio das técnicas produtivas da produção de sementes pelos agricultores. Tomando como base o salário mínimo de referência pode-se quantificar um aumento de 0,5 a 3 salários mínimos na safra de verão e inverno de 2014 na renda familiar com a venda das sementes para a Bionatur.

Inicialmente a produção ficou bem abaixo do planejado, variando de 30 a 60% menos que no sistema convencional. Esta queda na produtividade se justifica pela ocorrência de excesso de chuva que causou aterramento de 2 lavouras, ocasionando danos a germinação das sementes e das plântulas em metade das áreas. Apesar das orientações da Bionatur a falta de experiência na produção de sementes pelos agricultores fez com que não escolhessem as áreas de plantio mais adequadas com, por exemplo, melhor fertilidade do solo e exposição solar. Os agricultores com mais experiência no processo produtivo de sementes identificaram as áreas melhores e obtiveram uma melhor produtividade se aproximando da produção planejada. No segundo plantio, houve um ganho produtivo mesmo nas áreas sujeitas ao ataque de doenças fúngicas principalmente nas culturas da abóbora, melão e melancia.

Nos plantios seguintes a experiência adquirida pelos agricultores com as safras anteriores possibilitou um aumento significativo na produção e produtividade apresentada pelas lavouras de sementes dos participantes do grupo. No entanto

existe uma necessidade contínua de se aprimorar o planejamento de plantio, a escolha do terreno, a época de preparo do solo, o período indicado de semeadura, o controle de plantas, pragas e doenças, cuidados na colheita e armazenamento da produção.

A Certificação Orgânica fornecida aos lotes de produção das famílias do Grupo de Produção de Sementes Agroecológicas da Santa Inácia pelo IBD-Instituto Biodinâmico do Brasil é um potencial a ser aproveitado pelo grupo, podendo discutir a organização da produção para conseguir atender melhor as demandas de comercialização na Feira da Reforma Agrária de Pinheiro Machado; do Pnae - Programa Nacional de Alimentação Escolar, no PAA-Programa de Aquisição de Alimentos e no mercado local ofertando produtos certificados e com a possibilidade de se ter um preço de venda com um diferencial de mais de 20%.

A perspectiva do Grupo para o futuro é se manter unido em torno da proposta de produção de sementes agroecológicas; melhorar as relações sociais com a comunidade dialogando sobre temas como a produção com uso de produtos químicos e transgênicos no em torno dos lotes de produção; organizar e melhorar as condições de bem estar para as famílias; fortalecer o autoconsumo garantindo a diversidade da produção de alimentos com potencial para comercializar o excedente; implementar em outras atividades produtivas como grãos, leite e criação de animais as mesmas concepções da agroecologia utilizadas na produção de sementes; participar de espaços de formação, discussão e troca de experiências para aprimorar, desenvolver e construir seus conceitos e práticas da Agroecologia.

Embora tenham sido observados muitos resultados positivos, como em qualquer sistema de produção agrícola esta experiência ainda apresenta alguns limites, tais como:

- O prazo de pagamento das sementes tem sido bem maior que os 60 dias previstos na proposta inicial apresentada as famílias sendo apontado pelo grupo como um limite para manter a organização, motivação e com unidade na proposta de produção agroecológica. Essa incerteza quanto ao prazo de recebimento das sementes dificulta

que as famílias planejem com esse recurso seu orçamento e investimentos corretamente.

- O preparo do solo na época correta para o cultivo das sementeiras é um fator limitante para melhorar o processo produtivo para algumas famílias devido à falta de recurso para contratação de horas máquina para o preparo do terreno. Por conta da experiência negativa de perdas de solo, adubo orgânico e sementes em locais de produção de sementes devido a ação de enxurradas, se faz necessário um aprimoramento das técnicas de manejo do solo nas áreas de plantio como, por exemplo, a utilização de curvas nível.

- Para se adequar o manejo produtivo o comportamento de pragas, aves e animais silvestres são limites que precisam ser mais bem entendidos para minimizar os danos que estes causam a produção de sementes.

- É necessária a observação do avanço do plantio de culturas transgênicas, principalmente do milho ao redor do assentamento, no intuito de evitar o cruzamento de variedades bem como a deriva dos produtos químicos utilizados nestas áreas para as áreas de produção agroecológicas.

De maneira geral, o interesse apresentado por outros agricultores em ingressarem no grupo mostra a visibilidade positiva do processo e mostra uma possibilidade de fortalecimento na discussão da produção de sementes agroecológicas como um alternativa viável de geração de renda para os assentamentos de Pinheiro Machado. A resposta positiva que o grupo vem apresentando possibilita que em conjunto com a Bionatur possam planejar o aumento no número de variedades produzidas e o tamanho das áreas de produção, proporcionando com isso um acréscimo na produção levando a uma elevação da renda das famílias.